



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2016

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município de Alcobaça

Biblioteca Municipal de Alcobaça

Endereço

Rua Araújo Guimarães

Nº/lote S/N Código Postal 2460 025 Localidade Alcobaça

Telefone 262580880 Correio eletrónico biblioteca@cm-alcobaca.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

César Augusto Fernandes Salazar Duarte

Cargo ou função: Coordenador da Biblioteca Municipal de Alcobaça

Endereço de correio eletrónico: cesar.salazar@cm-alcobaca.pt

3. DADOS DO PROJETO

Designação

“LETRA A LETRA; VOU APRENDENDO”

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

Data de início 01/10/2015 Data de conclusão 25/06/2016

Orçamento € 0

Fontes de financiamento: 0

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Centro Escolar de Alcobaça

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s)

Alcobaça é o segundo Concelho mais populoso da Região Oeste, com 55.376 habitantes, Com uma área total de 406,9km, Alcobaça apresentava uma densidade populacional média de 136,2 habitantes/km em 2001. Com base nos dados dos Censos 2001, o Concelho de Alcobaça apresenta cinco núcleos populacionais principais: Alcobaça, Benedita, Évora de Alcobaça, Pataias e Turquel, com uma população residente entre os 4000 e os 8500 habitantes. Existe um certo equilíbrio entre a população jovem e a população idosa, no entanto, este tenderá a esbater-se com o aumento da população idosa previsto para as próximas décadas (fruto do aumento da esperança de vida) e transformar Alcobaça num concelho envelhecido.

Situada entre o mar e a Serra dos Candeeiros, a história da região de Alcobaça e dos seus antigos Coutos está ligada à presença de quase setecentos anos da Ordem de Cister que, por doação de D. Afonso Henriques, construiu na confluência dos rios Alcoa e Baça uma das maiores e mais bem conservadas abadias cistercienses da Europa.

Considerado Património Mundial, pela UNESCO, desde 1989, o Mosteiro de Alcobaça é visitado durante todo o ano por milhares de turistas que aqui encontram duas riquíssimas peças de escultura, os túmulos de D. Pedro e Inês de Castro, protagonistas de uma conhecida e celebrada história de amor na Idade Média. Com a Revolução Francesa, por volta de 1810, agravaram a hostilidade contra os monges, inviabilizando o recurso a novos empréstimos para a reconstrução. A situação tornou-se ainda mais hostil, quando em 1833, a população local invade o Mosteiro e o saqueia: a estes juntaram-se pessoas vindas dos arredores, bem como os soldados franceses, acantonados em Peniche e foi com grande dificuldade que foram salvos manuscritos e livros da Biblioteca que atualmente constituem os valiosos arquivos da Biblioteca Nacional de Lisboa e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

4.2 Caraterização da(s) Biblioteca(s)

Constituída em 1971, a Biblioteca Municipal esteve localizada na Ala Sul do Mosteiro de Alcobaça entre os anos de 1972 e 2000, altura em que foi transferida para o pavilhão Mercoalcoabaça, onde esteve até novembro de 2001.

A recuperação arquitetónica de uma Fábrica da Alimentícia construída em 1870, imóvel da autarquia de Alcobaça, deu origem a uma nova Biblioteca Municipal de Alcobaça, inaugurada a 23 de novembro de 2001.

Atualmente, a Biblioteca Municipal de Alcobaça localizada em plena zona histórica, na confluência dos rios Alcoa e Baça, no centro histórico da cidade, permitindo a facilidade do acesso, situa-se na Rua Araújo Guimarães.

Com a missão de facilitar e promover o acesso dos cidadãos em geral e dos munícipes em especial à informação, aos vários suportes documentais, à formação, à cultura, ao lazer e às novas tecnologias da comunicação, assim como formar cidadãos leitores, participativos e integrados na Sociedade, a Biblioteca tenta apresentar uma atualização constante dos seus espaços e serviços, tentando sempre ir ao encontro das necessidades dos utilizadores. A Biblioteca possui uma Bebéteca, destinada a bebés e crianças até aos 4 anos de idade e tem como objetivo primordial a sensibilização dos adultos para a importância do contacto precoce com o livro, como meio de criar hábitos de leitura e de desenvolver laços de proximidade com a Biblioteca, uma sala infanto-juvenil, o átrio, uma sala polivalente, uma sala de adultos, onde poderão encontrar livros, revistas, jornais e computadores e o auditório. Ao longo do ano, são planificadas diversas atividades, que pretendem ir ao encontro do público de forma a promover o livro e a leitura, como atividades para os mais novos em férias letivas, a rubrica “Sábados à tarde na biblioteca” com diversas atividades destinadas tanto a pequenos como a graúdos. A “Troca de Livros”, tal como o próprio nome indica, consiste na troca de livros disponíveis para o efeito da Biblioteca por outros trazidos pelo utilizador. Tem um serviço educativo, destinado à população escolar e geral, onde oferece uma panóplia de serviços. Anualmente, é realizado o evento “Books and Movies” onde esta englobada a Feira do livro, encontros com escritores e muitas atividades que, durante uma semana pretende trazer a Alcobaça a população escolar do Concelho.

A Biblioteca Municipal de Alcobaça tem necessariamente em conta os princípios definidos no Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, bem como as diretrizes subjacentes à Rede Nacional de Leitura Pública promovida pelo Ministério da Cultura.

Ao longo dos anos sente-se um decréscimo de visitas por parte dos mais novos, mesmo em época escolar, os professores atribuem às metas curriculares que têm que ser cumpridas ou pelo custo do transporte até Alcobaça, que muitas famílias não podem suportar.

4.3 Descrição do projeto

O projeto “Letra a letra, vou aprendendo”, visa essencialmente promover e desenvolver a literacia, focando o seu objetivo na aprendizagem da consciência fonológica, fundamental para a abordagem da leitura e da escrita, pelo que os seus objetivos são:

- Promover pré-competências de literacia emergente que facilitem a aprendizagem da leitura e escrita, nomeadamente: desenvolvimento da perceção auditiva; discriminação fonética; capacidade de dividir as palavras em sílabas, discriminação das palavras semelhantes, entre outras.
- Detetar precocemente crianças em risco de apresentarem problemas de aprendizagem da leitura e escrita;
- Familiarizar as crianças com o código escrito;
- O programa pressupõe contribuir para a redução do insucesso escolar;
- Incentivar o gosto pelos livros e pela leitura.

Na idade pré-escolar, é importante desenvolver, estimular e treinar a Consciência Fonológica, por meio de atividades de discriminação auditiva, rimas infantis e contos rimados, que favorecem ludicamente o desenvolvimento do vocabulário. É mediante os jogos, que as crianças iniciam a sua reflexão sobre a organização da

linguagem oral e examinam a língua nos seus constituintes sonoros: discurso - palavras - sílabas - fonemas.

Cada sessão tem a duração aproximada de 50 minutos, podendo este tempo ser diferente, mediante o cansaço e a predisposição que as crianças evidenciarem no decorrer de cada atividade. As sessões de mediação decorrem numa sala com espaço para realização de atividades em grupo e, preferencialmente, deverá possuir um quadro para exemplificação de exercícios, mesas e cadeiras.

O programa compreende cerca de 24 sessões, distribuídas semanalmente durante um ano letivo, num horário a acordar previamente com as educadoras.

Durante o programa, serão aplicados exercícios do MÉTODO FONOMIMICO PAULA TELES, com marca registada e reconhecido internacionalmente, que utiliza métodos multissensoriais e muito apelativos, além de exercícios lúdicos (bingos, jogos da memória, diversos livros com rimas/ lengalengas/ estórias, jogos de associação de rimas e sons, puzzles, entre outros produzidos pela responsável do projeto).

As crianças que integram o programa, deverão ter 5/6 anos, com entrada prevista no 1º ciclo no ano seguinte, e às quais, será aplicado um pré e um pós teste, para que se possa aferir o desempenho antes e depois da aplicação do programa, com a devida autorização dos encarregados de educação.

Durante o ano letivo 2015/2016, foi aplicado o programa no Centro Escolar de Alcobaça, em cerca de 50 crianças. Tendo como base o pré e pós teste realizados, no final foi possível verificar uma melhoria considerável na maioria das crianças, verificando que a área onde existe mais dificuldade é na área fonológica, pelo que será uma das áreas a investir para alcançar melhores resultados.

Os custos inerentes ao programa, este ano, coube aos pais comprarem o manual para treinar o grafismo da letra, o “Parque dos fonemas - Iniciação à Leitura e Escrita” da autora Paula Teles, com um custo unitário associado de 16.5€ (de referir que a autora, Dra Paula Teles ofereceu 6 livros para as crianças mais carenciadas). A deslocação à escola foi realizada por uma técnica do Município (Diana Carreira) em carro próprio, bem como a utilização do seu material pessoal, para o desenvolvimento das atividades.

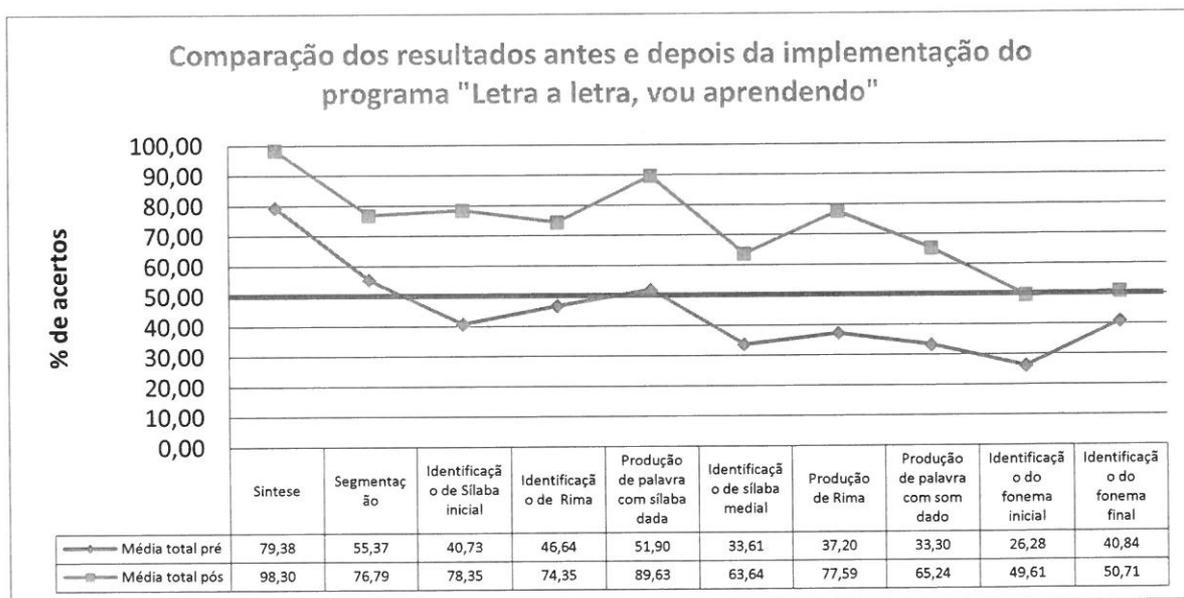
Este ano o programa foi desenvolvido em 4 salas do pré-escolar, sendo destinada uma hora por semana a cada, no entanto, devido aos conteúdos a serem aplicados, este torna-se reduzido, ficando aquém do que seria esperado. O ideal seria uma hora para trabalhar a cantilena relativa à letra, introdução do fonema (som ou sons da letra), realização de jogos para a consolidação da aprendizagem e por fim cerca de trinta minutos, para a elaboração do grafismo correspondente à letra.

São relevantes estas duas componentes, uma vez que na parte dos jogos poderá haver lugar à identificação de dificuldades a nível da oralidade/ articulação e de associação (grafema/fonema) e na segunda parte, identificação de dificuldades ao nível da motricidade, ambas de grande importância para a escrita e a leitura (se houver dificuldades articulatórias influencia a escrita e a leitura, nomeadamente ao nível das trocas fonológicas, pelo que deverá haver um acompanhamento por parte de um terapeuta da fala; havendo outras dificuldades identificadas, deverá a criança ser encaminhada para os serviços de psicologia a fim de avaliar a situação).

Sendo a Biblioteca um espaço de cultura e promoção do livro e da leitura, este programa faz todo o sentido, pois é nesta faixa etária dos 5/6 anos, que as crianças começam a ter a capacidade de desenvolver e estimular o gosto pela leitura e escrita. De forma lúdica, vão sendo inculcadas noções e pré-competências essenciais para a aprendizagem formal da leitura e por outro lado a identificação de crianças com dificuldades nestas áreas é fulcral, para uma intervenção precoce, de forma a que, atempadamente a criança possa ultrapassar eficazmente as suas dificuldades e desta forma, reduzir o insucesso escolar e por conseguinte, a baixa auto estima, que afeta a grande maioria destas crianças, por não conseguirem atingir os objetivos da mesma forma que os colegas.

A implementação e sucesso deste programa, não é possível sem a ajuda das educadoras, que têm um papel indispensável na sala, ao reforçarem as aprendizagens que são realizadas nas sessões do programa. Pelas avaliações realizadas, as educadoras referem, que o programa teve um impacto positivo nas crianças que o frequentaram, verificando um maior interesse e crescimento por parte destas e sentindo que vão melhor preparadas para o ingresso no 1º ano do 1º ciclo, pois já levam na “sua bagagem” noções básicas essenciais para a aprendizagem da leitura e a escrita. Outros agentes igualmente importantes, são os pais, que em casa poderão ajudar os seus filhos através da leitura partilhada, conto e reconto de histórias.

Após a análise dos resultados deste ano, foi possível verificar que houve uma evolução positiva de um modo geral, como é visível no gráfico abaixo, em que as crianças conseguiram alcançar resultados acima dos 50% de acertos, ou seja, no pré teste as crianças situavam-se numa média de 44.53% de acertos e no pós teste, uma média de 72.42% de acertos.



4.4 Divulgação e promoção do Projeto

Na idade pré-escolar, é importante desenvolver, estimular e treinar a Consciência Fonológica, por meio de atividades de discriminação auditiva, rimas infantis e contos rimados, que favorecem ludicamente o desenvolvimento do vocabulário. É mediante os jogos, que as crianças iniciam a sua reflexão sobre a organização da linguagem

oral e examinam a língua nos seus constituintes sonoros: discurso - palavras - sílabas - fonemas.

Cada sessão tem a duração aproximada de 60 minutos, podendo este tempo ser diferente, mediante o cansaço e a predisposição que as crianças evidenciarem no decorrer de cada atividade. As sessões de mediação decorrem numa sala com espaço para realização de atividades em grupo e, preferencialmente, deverá possuir um quadro para exemplificação de exercícios, mesas e cadeiras.

O programa “Letra a letra, vou aprendendo”, compreende cerca de 24 sessões, distribuídas semanalmente num horário a acordar previamente, nas quais, serão aplicados exercícios do MÉTODO FONOMIMICO PAULA TELES, com marca registada e reconhecido internacionalmente, que utiliza métodos multissensoriais e muito apelativos, além de exercícios lúdicos (bingos, jogos da memória, livros com rimas, jogos de associação de rimas e sons, puzzles, entre outros produzidos pela responsável do projeto).

As crianças que integram o programa, deverão ter 5/6 anos, com entrada prevista no 1º ciclo no ano seguinte, e às quais, será aplicado um pré e um pós teste, para que se possa aferir o desempenho antes e depois da aplicação do programa, com a devida autorização dos encarregados de educação.

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

César Augusto Salazar Duarte

Data 19/10/2016

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

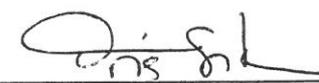
Inês Maria Lopes Silva

Cargo/função

Vereadora da Cultura

Data 19/10/2016

Assinatura



ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

1 Avaliação do programa por parte da Educadora Helena Rilho - Sala 1

2 Avaliação do programa por parte da Educadora Teresa Fialho - Sala 2

3 Avaliação do programa por parte da Educadora Ofélia Nascimento - Sala 3

4 Avaliação do programa por parte da Educadora Maria José - Sala 4

(Obs. Poderá incluir endereços Web)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Avaliação do programa - EDUCADORAS

Acha, que o programa realizado é adequado para a implementação a crianças de 5/6 anos? Justifique.
Sim, pois torna-se num dos primeiros contactos que as crianças têm com a aprendizagem do código escrito.

A duração do programa e das sessões estão a ser adequadas, na sua opinião? Justifique.
Sim. O facto de ser trabalhado ao longo do ano, dá tempo para que se dê a continuidade das aprendizagens e se faça a consolidação de conteúdos em sala de aula.

Sente que este programa está a ser benéfico para as crianças? Justifique.
É benéfico no sentido de que as crianças tomam consciência dos sons das letras fazendo correspondência ao símbolo escrito.

Se tivesse que nomear quais os aspetos positivos e negativos do programa, quais seriam?
Pela positiva, é de referir que esta consciência fonológica irá facilitar a aprendizagem da leitura e escrita, assim como detetar algumas lacunas ao nível da linguagem oral.
Não há a registar aspetos negativos.

Recomendaria este programa a outras crianças desta idade?

Sim Não

Comentários/sugestões:
Poderá ser dado mais tempo ao trabalho ao nível dos ditongos.

Obrigada pela sua colaboração!



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Avaliação do programa - EDUCADORAS

Acha, que o programa realizado é adequado para a implementação a crianças de 5/6 anos? Justifique.
Sim, com esta idade a criança já tem maturidade para compreender e assimilar estes conteúdos.

A duração do programa e das sessões estão a ser adequadas, na sua opinião? Justifique.
Sim, pois as letras são trabalhadas em contexto de sala de aula pela educadora ao longo da semana. Apenas os ditongos necessitariam de mais tempo.

Sente que este programa está a ser benéfico para as crianças? Justifique.
Sim, para além de as ajudar a tomar consciência dos sons das letras, começa a familiarizá-las com o código escrito, ajudando a consolidar o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Se tivesse que nomear quais os aspetos positivos e negativos do programa, quais seriam?
Positivos: o trabalho ao nível da consciência fonológica, deteção de lacunas ao nível da linguagem oral.
Negativos: nada a registar.

Recomendaria este programa a outras crianças desta idade?

Sim Não

Comentários/sugestões:

Que este programa seja implementado em mais JI; que haja disponibilidade de apoiar individualmente alguns alunos a quem sejam detetados problemas graves de linguagem.

Obrigada pela sua colaboração!

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Avaliação do programa - EDUCADORAS

Acha, que o programa realizado é adequado para a implementação a crianças de 5/6 anos? Justifique.

Sim, acho que sim, considero muito adequado na medida em que completa o conhecimento da criança relativamente ao conhecimento do som das letras que vai aprendendo

A duração do programa e das sessões estão a ser adequadas, na sua opinião? Justifique.

Penso que, para o próximo ano letivo, este programa deveria ter início logo em Outubro.

Sente que este programa está a ser benéfico para as crianças? Justifique.

Sim, muito bom, tal como já disse, as crianças no tempo letivo com a educadora tomam conhecimento das letras do alfabeto, e com este programa de consciência fonológica das referidas letras, as crianças reforçam e completam o seu conhecimento, aprendendo o som e a ligação entre elas.

Se tivesse que nomear quais os aspetos positivos e negativos do programa, quais seriam?

Positivos: reforço na aprendizagem da fonologia das letras do alfabeto, e na execução do grafismo das mesmas, fazendo já a ligação entre elas e aprendendo os referidos sons.

Recomendaria este programa a outras crianças desta idade?

x Sim Não

Comentários/sugestões:

Considero que este programa enriquece a aprendizagem e o conhecimento das crianças na idade da pré primária, ao nível da expressão oral e abordagem à escrita, reforçando o seu conhecimento das letras e sua consciência fonológica. As crianças manifestaram interesse e foram participativas, correu muito bem, penso que seria benéfico iniciar o programa logo no início do ano letivo ao mesmo tempo das outras atividades.

MUITO OBRIGADA.

Obrigada pela sua colaboração!

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



Avaliação do programa - EDUCADORAS

Acha, que o programa realizado é adequado para a implementação a crianças de 5/6 anos? Justifique. *O programa é adequado para crianças de 5/6 anos cuja linha de desenvolvimento global se enquadra nesta faixa etária (crianças que revelem bons níveis de execução e que estejam motivadas para aprender).*

A duração do programa e das sessões estão a ser adequadas, na sua opinião? Justifique. *Na minha opinião o programa deveria ter início no 2º período. Atendendo a que o 1º período é um período de adaptação e conhecimento de cada 1 das crianças.*

Sente que este programa está a ser benéfico para as crianças? Justifique. *Bastante benéfico. Permite atenuar diferenças dando a todos os alunos oportunidade para trabalhar e conhecer o alfabeto, rimas e sonoridade dos palcos.*

Se tivesse que nomear quais os aspetos positivos e negativos do programa, quais seriam?

- + Forma lúdica de conhecer e identificar fonemas.
- + Direcionar atenção dos alunos para a dinâmica e a estruturação dos fonemas de acordo com o seu posicionamento (início/meio/fim).

Recomendaria este programa a outras crianças desta idade?

 Sim

 Não

Comentários/sugestões:

Poderia ser dada formação aos Educadores para que estes pudessem, ao seu ritmo, trabalhar o Livro com as crianças na sala de atividades.

Obrigada pela sua colaboração!